



Zoo Itinerante: Construindo Pontes entre a Comunidade Acadêmica e Externa em Espaços Não-formais

Alyne Dias da Silva¹
Danrlei Santos Soares²
Naldinei Oliveira Moreira³
Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar⁴
Claúdia Maria Reis Raposo Maciel⁵

Resumo

O Projeto Zoo Itinerante surge como uma iniciativa voltada ao reconhecimento, divulgação, manutenção e ampliação da coleção didática zoológica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em espaços formais e não-formais. Este relato de experiência tem como objetivo destacar a importância das coleções zoológicas para a popularização da ciência, contribuindo para a valorização da biodiversidade e promovendo a interação entre a universidade e a comunidade, por meio da extensão. As ações foram realizadas em dois espaços não-formais: a 53ª Exposição Agropecuária de Itapetinga, entre 21 e 24 de maio de 2025, e a Feira de Profissões da UESB, no dia 17 de setembro de 2025, em frente à Prefeitura Municipal de Itapetinga. As exposições foram montadas em estandes com mesas que possibilitaram o contato direto do público com os exemplares. O contato aproximou o público da fauna, despertando curiosidade e ampliando o conhecimento sobre a diversidade de animais. A realização dessa ação em espaços não-formais demonstrou a importância da extensão na popularização e democratização da ciência, contribuindo para o fortalecimento da integração entre a universidade e a comunidade externa.

Palavras-chave: Democratização da Ciência. Exposições. Extensão. Divulgação.

Abstract

The Zoo Itinerante Project is an initiative aimed at the recognition, promotion, maintenance, and expansion of the zoological teaching collection of the State University of Southwest Bahia (UESB) in both formal and non-formal settings. This experience report aims to highlight the importance of zoological collections for the popularization of science, contributing to the appreciation of biodiversity and promoting interaction between the university and the local community through extension activities. The activities were carried out in two non-formal settings: the 53rd Itapetinga Agricultural Exhibition, held from May 21 to 24, 2025, and the UESB Career Fair, on September 17, 2025, in front of the Itapetinga City Hall. The exhibitions were organized in booths with tables that allowed direct public contact with the specimens. This interaction brought the public

¹ 1 Graduada em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: alynedias2412@gmail..

² 2 Licenciado em Ciências Biológicas, UESB campus Jéqueie, email: biodanss@outlook.com.

³ 3 Graduando em Ciências Biológicas, UESB campus Itapetinga, email: naldis1988@gmail.com.

⁴ 4 Docente da Universidade Regional do Cariri, campus Pimenta, email: carlos.alencar@urca.br.

⁵ 5 Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, email: cmaciel@uesb.edu.



closer to fauna, sparking curiosity and expanding knowledge about animal diversity. Thus, conducting this activity in non-formal settings demonstrated the importance of extension in the popularization and democratization of science, contributing to the strengthening of ties between the university and the wider community.

Keywords: Democratization of science. Exhibitions. Extension. Popularization.

Contextualização

O Projeto Zoologia Itinerante (Zoo Itinerante) surgiu, no ano de 2024, como uma iniciativa voltada ao reconhecimento, divulgação, manutenção e ampliação da Coleção Didática Zoológica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Juvino Oliveira. Assim, promovendo sua integração em espaços formais de ensino, como a própria universidade e escolas parceiras, e em espaços não-formais, como exposições em locais públicos. A educação não-formal caracteriza-se como um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, realizado em ambientes alternativos que fogem ao modelo convencional das aulas expositivas, como ressaltaram Quadra e D'Ávila (2016). Refere-se a espaços cuja função básica não é a educação formal, localizados em ambientes não institucionalizados, como praças, praias, parques e ruas (Jacobucci, 2008).

Trabalhos realizados pelas universidades com a comunidade externa contribuem na construção de uma cultura acadêmica com espaços que visam integrar a população e o ambiente universitário (Fernandes, Silva e Machado, 2012). Este relato de experiência reporta a importância das coleções didáticas zoológicas para a popularização e democratização da ciência, contribuindo para a valorização da biodiversidade, e promovendo a interação entre a universidade e a comunidade local por meio da atividade extensionista. As ações de extensão foram realizadas em dois espaços não-formais durante o ano de 2025: 53ª Exposição Agropecuária de Itapetinga, realizada entre os



dias 21 e 24 de maio, e a Feira de Profissões da UESB, no campus de Juvino Oliveira, realizada em 17 de setembro, ambas organizadas pela UESB.

Aspectos metodológicos da experiência

As atividades presenciais foram organizadas pela equipe executora do projeto, composta por um bolsista e voluntários, contando ainda com a participação de discentes e docentes do curso de Ciências Biológicas da UESB, Campus Itapetinga, sob a orientação da coordenadora do projeto. A divulgação das atividades do Projeto Zoo Itinerante ocorreu por meio das redes sociais (Instagram) do grupo de pesquisa do CNPq - Macrodecapoda (@macrodecapoda), e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (@uesboficial), ao qual o projeto está vinculado.

As exposições foram organizadas em um espaço do estande da UESB, composto por mesas destinadas à apresentação de diversos recursos didáticos e materiais biológicos. Foram disponibilizados exemplares de invertebrados e vertebrados preservados em vias úmida e seca, caixas entomológicas e expositoras, e materiais de apoio, como cards informativos próprios, elaborados com o objetivo de facilitar a compreensão do público visitante, e promover maior interação durante a atividade. As ações tiveram como público-alvo estudantes das redes municipal e estadual, do Instituto Federal Baiano, além de moradores da região, totalizando um público estimado em 500 pessoas.

Refletindo com a experiência

A exposição proporcionou uma experiência enriquecedora ao aproximar o público da diversidade biológica animal, evidenciando a importância ecológica e econômica das espécies e os serviços



ecossistêmicos que desempenham. Além disso, permitiu desmistificar mitos e esclarecer curiosidades sobre animais do cotidiano, como o famoso mito de que “a cigarra canta até explodir”, e possibilitou a desconstrução de preconceitos, especialmente em relação aos animais peçonhentos, como as serpentes, destacando sua relevância ecológica e explicando que a peçonha é um mecanismo de defesa.

Durante a exposição, o público demonstrou grande curiosidade e entusiasmo diante das coleções apresentadas. A caixa entomológica foi o principal destaque, encantando os visitantes pela diversidade de formas, cores e adaptações dos insetos. Os animais bentônicos marinhos também despertaram interesse por serem pouco conhecidos, permitindo observar de perto suas estruturas e modos de vida. Entre os vertebrados, répteis e anfíbios chamaram atenção de crianças e adultos, que puderam conhecer detalhes de sua anatomia e fisiologia. A atividade foi marcada pela interação e pelo interesse do público em aprender mais sobre a biodiversidade



FIGURA 1. Participação do Zoo Itinerante na 53ª Exposição Agropecuária de Itapetinga, BA.



Os visitantes demonstraram também grande curiosidade sobre as particularidades de cada organismo, especialmente quando abordados com perguntas instigantes, como “Você sabia?”, o que despertava ainda mais atenção e participação durante a exposição. Alguns monitores relataram surpresa diante do envolvimento do público, que participou ativamente fazendo diversas perguntas pertinentes, demonstrando interesse e disposição para aprender sobre os temas apresentados. Além disso, os monitores relataram que a ação foi importante, pois possibilitou aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Zoologia, aproximando-os da área. OS monitores também se mostraram mais proativos e autônomos durante as atividades, o que permitiu desenvolver habilidades de comunicação científica, consolidar seus conhecimentos, e vivenciar experiências relevantes para sua formação profissional.



FIGURA 2. Participação do Zoo Itinerante na Feira de Profissões da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Juvino Oliveira.



Essas experiências fortaleceram a interação entre universidade e comunidade, destacando a importância das coleções zoológicas para o ensino, pesquisa, extensão e conservação da biodiversidade, além de promoverem divulgação científica e uma vivência enriquecedora para visitantes e monitores, contribuindo para a democratização da ciência.

Referências bibliográficas

1. Fernandes, M. C. Silva, L. M. S. Machado, A. L. G. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. **Educação em Revista - UFMG**, Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, dez. 2012.
2. Jacobucci, D. F. C. **Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica**. Em Extensão, Uberlândia, v. 7, 2008.
3. Quadra, G.R. D'ávila, S. Educação Não-Formal: Qual a sua importância?. **Revista Brasileira de Zociências**, v.17, n.2, p. 22-27, 2016.